Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS

HELCIA DANIEL DA SILVA, KATIA BARBOSA MACEDO; GLAYCE REJANE FELIPE DA SILVA LAVNCHICHA
helciadaniel@gmail.com

Este texto trata-se de um ensaio que tem como objetivo avaliar o assédio moral nas organizações modernas. Para isso, é necessário verificar as condições e organização de trabalho nas empresas modernas, através das categorias da abordagem da psicodinâmica do trabalho, que segundo Dejours, estuda a saúde do trabalhador mediante a vivência subjetiva de prazer-sofrimento. Nesse caso, aborda-se como indicadores do assédio moral, as sobrecargas, a pressão e metas exageradas pré-estabelecidas, as inter-relações pessoais, o poder, entre outras, que segundo Heloani, o assédio moral está em todo canto, tanto nas micro empresas , como em empresas grandes e emergentes. A abordagem visa um processo produtivo que envolve cooperação, reconhecimento, sofrimento, mobilização da inteligência, vontade e motivação e estratégias defensivas, tendo como elemento central na construção, a identidade e saúde do sujeito. Quanto as organizações modernas, elas são fadadas a mudanças constantes, pelo fato de evoluir a sociedade e, consequentemente o ambiente organizacional. Por isso, as empresas modernas acendem a necessidade de se adaptarem para o seu bom andamento, acompanhando as mudanças no ambiente, como por exemplo, a sistematização e a maximização de ações que propiciam uma sequência sinérgica ao resultado positivo. Em se tratando do trabalhador, essa modernidade não anula o sofrimento do trabalho, considerando a organização e condição de trabalho como fator preponderante a essa análise, porém a busca do prazer pode ser possível através da mobilização subjetiva. O fato é que, mesmo se tratando de organizações modernas “preparadas” para garantir a satisfação e a saúde do trabalhador, vê-se comumente o assédio moral presente em seu meio. Concepções diversas contextualizam o termo assédio moral, alguns estudiosos vêem como uma questão essencialmente individual e num âmbito psicopatológico, característica esta chamada de “perversão do ego”, outros autores, já se opõe a essa relação estritamente individual para um sujeito que é visto como produto de uma construção sócio-histórica, onde ele é responsável e ao mesmo tempo objeto das inter-relações que ocorrem dentro do meio ambiente social juntamente com suas leis e regras. Hirigoyen aborda que assédio moral no trabalho é toda e qualquer conduta abusiva, que se manifestam, sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possa trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de um sujeito, colocar em perigo seu emprego ou degradar o ambiente do trabalho.Justifica-se esse estudo pelo fato de averiguar as consequências de sofrimento que aparece por meio do adoecimento psíquico, como a depressão, o isolamento e até o suicídio devido a presença do assédio moral. Entretanto, devido a intensificação de casos de assédio moral no trabalho nos últimos anos que vem sendo divulgados e revelados, problema este que causam conseqüências profundas tanto para o trabalhador quanto para o trabalho/empresa. Futuros estudos são sugeridos para aprofundar o debate sobre essas questões.

Palavras-chave: Assédio Moral. Organizações Modernas.